

1. Espcex (Aman) 2015

"Os primeiros trinta anos da História do Brasil são conhecidos como período Pré-Colonial. Nesse período, a coroa portuguesa iniciou a dominação das terras brasileiras, sem, no entanto, traçar um plano de ocupação efetiva. L.) A atenção da burguesia metropolitana e do governo português estavam voltados para o comércio com o Oriente, que desde a viagem de Vasco da Gama, no final do século XV, havia sido monopolizado pelo Estado português. [...] O desinteresse português em relação ao Brasil estava em conformidade com os interesses mercantilistas da época, como observou o navegante Américo Vesúcio, após a exploração do litoral brasileiro, pode-se dizer que não encontramos nada de proveito".

Berutti. 2004.

Sobre o período retratado no texto, pode-se afirmar que o(a)

- a. desinteresse português pelo Brasil nos primeiros anos de colonização, deu-se em decorrência dos tratados comerciais assinados com a Espanha, que tinha prioridade pela exploração de terras situadas a oeste de Greenwich.
- b. maior distância marítima era a maior desvantagem brasileira em relação ao comércio com as Índias.
- c. desinteresse português pode ser melhor explicado pela resistência oferecida pelos indígenas que dificultavam o desembarque e o reconhecimento das novas terras.
- d. abertura de um novo mercado na América do Sul, ampliava as possibilidades de lucro da burguesia metropolitana portuguesa.
- e. relativo descaso português pelo Brasil, nos primeiros trinta anos de História, explica-se pela aparente inexistência de artigos (ou produtos) que atendiam aos interesses daqueles que patrocinavam as expedições.

2. UFPI 2008

O período da nossa história conhecido como Pré-colonizador pode ser caracterizado pelos seguintes pontos:

- I. A descoberta de metais preciosos, particularmente, prata e diamantes na região amazônica.
- II. A montagem de estabelecimentos provisórios, conhecidos como feitorias, onde eram feitas trocas comerciais entre os navegantes portugueses e os povos indígenas do Brasil.
- III. A criação das cidades de São Vicente e Desterro no litoral da América Portuguesa.
- IV. A utilização da mão de obra indígena para a exploração de madeira, particularmente, do pau-brasil.

Dentre as afirmativas anteriores estão corretas apenas:

- a. I e II
- b. II e III
- c. II e IV
- d. III e IV
- e. I e IV

3. PUC-SP 2014

"Descoberto o Novo Mundo e instaurado o processo de colonização, começou a se desenrolar o embate entre o Bem e o Mal." Laura de Mello e Souza. Inferno Atlântico. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 22-23.

Na percepção de muitos colonizadores portugueses do Brasil, uma das armas mais importantes utilizadas nesse "embate entre o Bem e o Mal" era a

- a. retomada de padrões religiosos da Antiguidade.
- b. defesa do princípio do livre arbítrio.

- c. aceitação da diversidade de crenças.
- d. catequização das populações nativas.
- e. busca da racionalidade e do espírito científico.

4. UNIMONTES 2012

O período compreendido entre 1500 e 1530 é denominado, pela historiografia tradicional, de "período pré-colonial". Entre as características dessa época, é INCORRETO elencar

- a. a fundação de feitorias e a exploração do pau-brasil.
- b. o envio de expedições 'guarda-costas' para a defesa do litoral.
- c. a presença de franceses 'contrabandeando' pau-brasil.
- d. a fundação de vilas e cidades e a introdução da escravidão.

5. UNESP 2012

Nas primeiras três décadas que se seguiram à passagem da armada de Cabral, além das precárias guarnições das feitorias [...], apenas alguns naufragos (...) e 'lançados' atestavam a soberania do rei de Portugal no litoral americano do Atlântico Sul. (Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. História do Brasil: uma interpretação. 2008)

No processo de ocupação portuguesa do atual território do Brasil, as primeiras três décadas que se seguiram à passagem da armada de Cabral podem ser caracterizadas como um período em que

- a. Portugal não se dedicou regularmente a sua colonização, pois estava voltado prioritariamente para a busca de riquezas no Oriente.
- b. prevaleceram as atividades extrativistas, que tinham por principal foco a busca e a exploração de ouro nas regiões centrais da colônia.
- c. Portugal estabeleceu rotas regulares de comunicação, interessado na imediata exploração agrícola das férteis terras que a colônia oferecia.
- d. prevaleceram as disputas pela colônia com outros países europeus e sucessivos episódios de invasão holandesa e francesa no litoral brasileiro.
- e. Portugal implantou fortificações ao longo do litoral e empenhou-se em estender seus domínios em direção ao sul, chegando até a região do Prata.

6. PUC-SP 2012

Mostraram-lhes um carneiro; não fizeram caso dele. Mostraram-lhes uma galinha; quase tiveram medo dela, e não lhe queriam por mão. Depois lhe pegaram, mas como espantados. Deram-lhes ali de comer pão e peixe cozido, confeitos, bolos, mei, figos-passa. Não quiseram comer daquilo quase nada; e se provaram alguma coisa, logo a lançavam fora. Trouxeram-lhes vinho em uma taça; mal lhe puseram a boca, não gostaram dele nada, nem quiseram mais.

"A carta de Pero Vaz Caminha". maio de 1500. Extraído de Dea Ribeiro Fenelon. 50 textos de história do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1986, p. 23.

O documento mostra um dos primeiros contatos entre portugueses e nativos do atual Brasil. Podemos dizer, entre outras coisas, que a carta, na sua íntegra, demonstra a

- a. superioridade técnica dos europeus em relação aos indígenas e os motivos de a conquista portuguesa não ter enfrentado resistência.

- b. necessidade de reeducar os hábitos dos indígenas. cuja alimentação cotidiana era muito menos diversificada que a dos conquistadores.
- c. importância da chegada dos portugueses ao continente americano, pois eles trouxeram melhores alimentos e melhores hábitos de vestimenta.
- d. variedade de hábitos culturais de europeus e indígenas, ao expor diferenças nas vestimentas, nos utensílios e na alimentação.
- e. harmonia plena com que se deram as relações entre conquistadores e conquistados, que se identificaram facilmente.

7. UNESP 2013

[Os tupinambás] têm muita graça quando falam [...]; mas faltam-lhe três letras das do ABC, que são F, L, R grande ou dobrado, coisa muito para se notar; porque, se não têm F, é porque não têm fé em nenhuma coisa que adoram; nem os nascidos entre os cristãos e doutrinados pelos padres da Companhia têm fé em Deus Nosso Senhor, nem têm verdade, nem lealdade a nenhuma pessoa que lhes faça bem. E se não têm L na sua pronúnciação, é porque não têm lei alguma que guardar, nem preceitos para se governarem; e cada um faz lei a seu modo, e ao som da sua vontade; sem haver entre eles leis com que se governem, nem têm leis uns com os outros. E se não têm esta letra R na sua pronúnciação, é porque não têm rei que os reja, e a quem obedecam, nem obedecem a ninguém, nem ao pai o filho, nem o filho ao pai, e cada um vive ao som da sua vontade [...].

(Gabriel Soares de Souza. Tratado descritivo do Brasil em 1587, 1987.)

O texto destaca três elementos que o autor considera inexistentes entre os tupinambás, no final do século XVI. Esses três elementos podem ser associados, respectivamente,

- a. a diversidade religiosa, ao poder judiciário e às relações familiares.
- b. à fé religiosa. a ordenação jurídica e a hierarquia política.
- c. ao catolicismo, ao sistema de governo e ao respeito pelos diferentes.
- d. à estrutura política, à anarquia social e ao desrespeito familiar.
- e. ao respeito por Deus, à obediência aos pais e à aceitação dos estrangeiros.

8. ENEM 2011

Em geral, os nossos tupinambás ficaram admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arboatã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: "Por que vindes vós outros, mairs e péros (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?"

LÉRY, J. Viagem à Terra do Brasil. In: FERNANDES, F. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Difel. 1974.

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido

- a. do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.
- b. da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.
- c. do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.
- d. da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.
- e. da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de Inverno.

9. UNICAMP 2011

Em carta ao rei D. Manuel, Pero Vaz de Caminha narrou os primeiros contatos entre os indígenas e os portugueses no Brasil: "Quando eles vieram, o capitão estava com um colar de ouro muito grande ao pescoço. Um deles fitou o colar do Capitão, e começou a fazer acenos com a mão em direção à terra, e depois para o colar, como se quisesse dizer-nos que havia ouro na terra. Outro viu umas contas de rosário, brancas, e acenava para a terra e novamente para as contas e para o colar do Capitão, como se dissesse que dariam ouro por aquilo. Isto nós tomávamos nesse sentido, por assim o desejarmos! Mas se ele queria dizer que levaria as contas e o colar, isto nós não queríamos entender, porque não havíamos de dar-lhe."

(Adaptado de Leonardo Arroyo, A carta de Pero Vaz de Caminha. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: INL, 1971, p. 72-74.)

Esse trecho da carta de Caminha nos permite concluir que o contato entre as culturas indígena e europeia foi

- a. favorecido pelo interesse que ambas as partes demonstravam em realizar transações comerciais: os indígenas se integrariam ao sistema de colonização, abastecendo as feitorias, voltadas ao comércio do pau-brasil, e se miscigenando com os colonizadores.
- b. guiado pelo interesse dos descobridores em explorar a nova terra, principalmente por meio da extração de riquezas, interesse que se colocava acima da compreensão da cultura dos indígenas, que seria quase dizimada junto com essa população.
- c. facilitado pela docilidade dos indígenas, que se associaram aos descobridores na exploração da nova terra, viabilizando um sistema colonial cuja base era a escravização dos povos nativos, o que levaria à destruição da sua cultura.
- d. marcado pela necessidade dos colonizadores de obterem matéria-prima para suas indústrias e ampliarem o mercado consumidor para sua produção industrial, o que levou à busca por colônias e à integração cultural das populações nativas.

10. UDESC 2015

Leia com atenção o fragmento retirado da Carta de Pero Vaz de Caminha.

"E quando veio ao Evangelho, que nos erguemos todos em pé, com as mãos levantadas, eles [os índios] se levantaram conosco e alçaram as mãos, ficando assim, até ser acabado; e então tornaram-se a assentar como nós. E quando levantaram a Deus, que nos pusemos de joelhos, eles se puseram assim todos, como nós estávamos com as mãos levantadas, e em tal maneira sossegados, que, certifico a Vossa Alteza, nos fez muita devoção"

Pero Vaz de Caminha. In: OLJVIERI, A. C. e VILLA, M. A. Crônicas do descobrimento. São Paulo: Atica, 1999. p. 23.

Em relação à Carta de Caminha para o Rei de Portugal, pode-se dizer que é:

- a. Uma narrativa que projeta sobre as populações nativas uma visão de mundo cristão, como se o Brasil fosse uma espécie de paraíso edênico.
- b. Um relato imparcial sobre as populações indígenas, porque o autor narra exatamente o que viu e viveu no Brasil.
- c. Uma narrativa capaz de identificar a verdadeira essência das populações indígenas brasileiras que já conheciam o cristianismo, e traziam no seu íntimo um conhecimento prévio dos ensinamentos pregados por Cristo a seus discípulos.
- d. Um relato que expressa total ignorância e despreparo do cronista sobre o caráter dissimulado e estratégico das populações indígenas, que desejavam tão somente ganhar a confiança dos viajantes europeus para obter lucros e fazer alianças políticas para derrotar seus inimigos.
- e. Um relato sem valor histórico, pois está marcado por uma perspectiva eurocêntrica e preconceituosa sobre os habitantes nativos do Brasil.

GABARITO: 1) e, 2) c, 3) d, 4) d, 5) a, 6) d, 7) b, 8) a, 9) b, 10) a.